

# LAUDO DE AVALIAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA E DE AVALIAÇÃO DOS ATIVOS E PARECER TÉCNICO

**AVALIADOR ECONÔMICO-FINANCEIRO RESPONSÁVEL**

**CARLOS ALBERTO RANGEL SERRA**

*Economista / Contador*

*CORECON nº 19.144 – 1ª Região – Rio de Janeiro*

*CRC Nº 49.609-8 – Rio de Janeiro*

TJRJ CAP EMP04 202114715353 30/07/21 19:08:00141608 PROGER-VIRTUAL

# SUMÁRIO

<b>1. Sumário Executivo</b> .....	<b>3</b>
<b>1.1. Notas explicativas</b> .....	<b>3</b>
<b>1.2. Objetivos do Laudo de Avaliação</b> .....	<b>4</b>
<b>1.3. Fontes de Informação</b> .....	<b>4</b>
<b>2. Avaliação dos números da Recuperanda</b> .....	<b>5</b>
<b>2.1 DRE</b> .....	<b>5</b>
<b>2.2 Balanço Patrimonial</b> .....	<b>5</b>
<b>2.3 Análise dos demonstrativos financeiros</b> .....	<b>6</b>
<b>3. O Plano de Recuperação Judicial</b> .....	<b>7</b>
<b>3.1 Readequação da Estratégia de negócios</b> .....	<b>7</b>
<b>3.2 Reestruturação de dívidas</b> .....	<b>7</b>
<b>3.3 Venda de ativos não estratégicos</b> .....	<b>7</b>
<b>4. Proposta de Pagamento a Credores</b> .....	<b>8</b>
<b>4.1 Pagamento dos Credores Trabalhistas</b> .....	<b>8</b>
<b>Prazo e regime: em até 12 (doze) meses sob o regime de amortização constante (Tabela SAC), contados a partir da Data da Publicação da Decisão de Homologação do Plano</b> .....	<b>8</b>
<b>4.2 Pagamento dos Credores Quirografários</b> .....	<b>8</b>
<b>4.3 Pagamento dos Credores Microempresas ou Empresas de Pequeno Porte</b> .....	<b>9</b>
<b>4.4 Planilha de resumo</b> .....	<b>10</b>
<b>5. Análise da Viabilidade do Plano</b> .....	<b>11</b>
<b>5.1 Demonstrativos Financeiros Projetados</b> .....	<b>11</b>
<b>5.2 Viabilidade Econômico Financeira</b> .....	<b>12</b>
<b>5.3 Avaliação dos Bens do Ativo</b> .....	<b>13</b>
<b>6. Parecer</b> .....	<b>16</b>

# 1. Sumário Executivo

## 1. Sumário Executivo

### 1.1. Notas explicativas

O presente laudo de avaliação econômico financeira (“Laudo de Avaliação” ou “Laudo”) foi preparado para fins de emissão de um laudo técnico sobre a capacidade financeira e sobre o Plano de Recuperação Judicial (“Plano de Recuperação Judicial” ou “Plano”) de **VIAÇÃO VG EIRELI – Em Recuperação Judicial**, sociedade inscrita no CNPJ sob o nº. 03.235.185/0001-01, com sede na Rua Valentim Magalhães, nº. 10, Vigário Geral, Rio de Janeiro – RJ, CEP 21.241-330, adiante referida como “Recuperanda” ou “Viação VG”. O processamento e deferimento da Recuperação Judicial foi dado em 26 de maio de 2021 por decisão d.Juízo de Rio de Janeiro – Comarca da Capital – 4a Vara Empresarial, em cumprimento ao disposto no artigo 53 da Lei nº11.101/2005 (“LRJ”), Processo nº 5004765-23.2021.8.08.0024 o qual nomeou como Administrador Judicial a a sociedade Rucker e Longo Advogados, representada pelo advogado Dr. Augusto Rucker.

O Avaliador Técnico ressalta que seus serviços não incluem a prestação de serviços de auditoria, legais, regulatórios, tributários ou fiscais em relação a este Laudo de Avaliação.

O Laudo de Avaliação foi elaborado tomando como base informações públicas e informações fornecidas pela Recuperanda, com o objetivo de proporcionar o conhecimento necessário a respeito de seu modelo de negócios e dar suporte na emissão de um parecer sobre sua viabilidade econômico financeira no contexto do Plano de Recuperação Judicial, no âmbito da Lei nº 11 101 05 art 53 (“Lei de Falência e Recuperação de Empresas”)

# 1. Sumário Executivo

## 1.2. Objetivos do Laudo de Avaliação

O Laudo de Avaliação tem por objetivos:

- a) analisar o Plano de Recuperação Judicial, as suas premissas e o conjunto de medidas a serem adotadas para a recuperação econômica e financeira e a adequação dos demonstrativos financeiros projetados que refletem a situação recuperada
- b) emitir um parecer técnico sobre a viabilidade econômico- financeira que deverá acompanhar o Plano de Recuperação Judicial, tudo de acordo com que estabelece o artigo 53 da Lei n. 11.101, de 09 de fevereiro de 2005

## 1.3. Fontes de Informação

Para fins de elaboração deste Laudo e emissão de parecer, foram utilizadas as seguintes fontes de informações:

- a) Petição Inicial contendo o pedido da aprovação do processamento da Recuperação Judicial e suas relativas justificativas
- b) Plano de Recuperação Judicial elaborado pela Recuperanda e seus assessores
- c) Planilhas e demonstrativos financeiros projetados e detalhados preparados pela empresa e seus assessores

## 2. Avaliação dos números da Recuperanda

### 2. Avaliação dos números da Recuperanda

#### 2.1 DRE

	2018	%	2019	%	2020	%	202105	%
<b>Receita Bruta</b>	<b>49.906</b>		<b>53.260</b>		<b>34.175</b>		<b>14.339</b>	
<b>Impostos Indiretos</b>	<b>-1.341</b>	<b>-2,7%</b>	<b>-1.969</b>	<b>-3,7%</b>	<b>-1.421</b>	<b>-4,2%</b>	<b>-964</b>	<b>-6,7%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>48.565</b>	<b>97,3%</b>	<b>51.290</b>	<b>96,3%</b>	<b>32.755</b>	<b>95,8%</b>	<b>13.375</b>	<b>93,3%</b>
<b>Custos</b>	<b>-37.406</b>	<b>-75,0%</b>	<b>-39.204</b>	<b>-73,6%</b>	<b>-25.290</b>	<b>-74,0%</b>	<b>-12.502</b>	<b>-87,2%</b>
<b>Margem de Contribuição</b>	<b>11.159</b>	<b>22,4%</b>	<b>12.086</b>	<b>22,7%</b>	<b>7.465</b>	<b>21,8%</b>	<b>873</b>	<b>6,1%</b>
<b>Despesas</b>	<b>-7.763</b>	<b>-15,6%</b>	<b>-16.275</b>	<b>-30,6%</b>	<b>-8.499</b>	<b>-24,9%</b>	<b>-2.730</b>	<b>-19,0%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>3.395</b>	<b>6,8%</b>	<b>-4.189</b>	<b>-7,9%</b>	<b>-1.034</b>	<b>-3,0%</b>	<b>-1.857</b>	<b>-13,0%</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>-3.095</b>	<b>-6,2%</b>	<b>-2.100</b>	<b>-3,9%</b>	<b>-1.232</b>	<b>-3,6%</b>	<b>-439</b>	<b>-3,1%</b>
<b>EBIT</b>	<b>300</b>	<b>0,6%</b>	<b>-6.290</b>	<b>-11,8%</b>	<b>-2.266</b>	<b>-6,6%</b>	<b>-2.296</b>	<b>-16,0%</b>
<b>Despesas e Receitas Financeiras</b>	<b>-1.798</b>	<b>-3,6%</b>	<b>-1.962</b>	<b>-3,7%</b>	<b>-395</b>	<b>-1,2%</b>	<b>-1.311</b>	<b>-9,1%</b>
<b>LAIR</b>	<b>-1.498</b>	<b>-3,0%</b>	<b>-8.252</b>	<b>-15,5%</b>	<b>-2.661</b>	<b>-7,8%</b>	<b>-3.606</b>	<b>-25,2%</b>
<b>Impostos Diretos</b>		<b>0,0%</b>		<b>0,0%</b>	<b>-21</b>	<b>-0,1%</b>		<b>0,0%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>-1.498</b>	<b>-3,0%</b>	<b>-8.252</b>	<b>-15,5%</b>	<b>-2.683</b>	<b>-7,8%</b>	<b>-3.606</b>	<b>-25,2%</b>

#### 2.2 Balanço Patrimonial

	201812	201912	202012	202105
<b>Total Ativo</b>	<b>8.865</b>	<b>6.669</b>	<b>7.396</b>	<b>5.935</b>
Caixas e Bancos	942	583	1.919	1.126
Contas a Receber	892	67	122	433
Adiantamentos a Fornecedores	160	31	4	16
Adiantamento Colaboradores	-	-	3	31
Créditos Tributários a compensar / recuperar	573	1.114	1.230	-
Depósitos e Bloqueios Judiciais	1.372	1.377	1.938	2.515
Estoque	443	700	522	384
Despesas Antecipadas	5	1	1	253
Imobilizado	4.478	2.796	1.658	1.178
<b>Total Passivo</b>	<b>8.865</b>	<b>6.669</b>	<b>7.396</b>	<b>5.935</b>
<b>Passivo</b>	<b>37.595</b>	<b>43.881</b>	<b>46.763</b>	<b>50.828</b>
Fornecedores	2.192	2.140	1.246	1.927
Contas a Pagar	915	1.088	1.224	2.602
Causas a Pagar	14.025	23.684	26.431	19.318
Tributos e Contribuições a Pagar	124	366	1.031	1.591
IPVA, IPTU e DPVAT a Pagar	211	458	906	1.883
Parcelamento de Impostos Fiscais e Previdenciários	11.065	10.450	9.904	8.581
Obrigações Trabalhistas / Provisões de Férias e 13	4.807	5.160	7.211	9.021
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	4.256	4.106	3.315	3.445
Outras Obrigações a Pagar	-	-	-	-
Depósito Plano Especial de Execução	-	-	3.570	4.505
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>-</b>	<b>28.730</b>	<b>37.212</b>	<b>39.366</b>
Capital Social	-	6.000	6.000	6.000
Lucros e Prejuízos	-	33.232	34.960	42.684
Resultado do Ano	-	1.498	8.252	2.683

## 2. Avaliação dos números da Recuperanda

### 2.3 Análise dos demonstrativos financeiros

A análise dos DREs dos últimos exercícios indica que em 2019 a VIAÇÃO VG estava operando em relativo equilíbrio, entretanto, no ano de 2020 a situação econômica e financeira da sociedade ficou prejudicada de forma muito grave.

As causas indicadas pela Recuperanda no Plano aparentam ser coerentes com o cenário interno e externo das sociedades.

- (i) a pandemia teve um impacto grave sobre o fluxo de passageiros que utilizaram o transporte público, como demonstra a queda drástica do faturamento entre 2019 e 2020;
- (ii) o efeito das condenações em ações judiciais afetou consideravelmente o resultado sobretudo em 2019 como se evidencia pela análise do EBITDA da Recuperanda que passou dos R\$ 3.395k positivo em 2018 aos R\$ 4.189 negativos em 2019;
- (iii) os dois efeitos acima prejudicaram ulteriormente o patrimônio líquido da sociedade que no final de 2020 chegou a estar negativo em quase R\$ 40M e continuou piorando nos primeiros meses de 2021 – em plena pandemia – em decorrência dos prejuízos mensais acumulados.

## 3. O Plano de Recuperação Judicial

### 3. O Plano de Recuperação Judicial

Pela análise do Plano de Recuperação Judicial verificamos que a medida proposta pela empresa tem por objetivo fazer mudanças estruturais em seu negócio para buscar viabilidade em suas operações, como também prever a forma de pagamento para cada classe de credores.

#### 3.1 Readequação da Estratégia de negócios

A VIAÇÃO VG pretende implementar as seguintes medidas:

- i. Adequação da oferta a demanda e revisão da escala de viagens comerciais
- ii. Modernização da frota e dos equipamentos de validação dos bilhetes
- iii. Revisão dos custos indiretos e das despesas administrativas
- iv. Endurecimento das regras de governança corporativa e controle

#### 3.2 Reestruturação de dívidas

A VIAÇÃO VG para conseguir alcançar o pretendido equilíbrio econômico-financeiro e honrar com as medidas propostas no Plano, pretende que o passivo financeiro junto aos Credores Concursais seja reestruturado conforme melhor detalhado no par. 4.

#### 3.3 Venda de ativos não estratégicos

A VIAÇÃO VG avalia a possibilidade de futuramente, sujeito à aprovação judicial ou autorização do Comitê de Credores, nos estritos limites estabelecidos no art. 66 da Lei 11.101/2005, alienar parte de seus equipamentos eventualmente não considerados estratégicos para permitir a modernização de sua frota.

## 4. Proposta de Pagamento a Credores

### 4. Proposta de Pagamento a Credores

Resumidamente o Plano prevê o Pagamento a Credores nas formas indicadas a seguir.

#### 4.1 Pagamento dos Credores Trabalhistas

Forma de pagamento: conforme escalonamento abaixo

QTD	FAIXAS DE CRÉDITO	REGRA PARA DEFINIÇÃO DO SALDO DEVEDOR APÓS DESÁGIO
369	x <= 2.500	$x*100\%$
4	2.500 < x <= 7.500	$2.500*100\% + (x-2.500)*80\%$
3	7.500 < x <= 15.000	$2.500*100\% + 5.000*80\% + (x-7.500)*60\%$
27	15.000 < x <= 30.000	$2.500*100\% + 5.000*80\% + 7.500*60\% + (x-15.000)*40\%$
19	30.000 < x <= 60.000	$2.500*100\% + 5.000*80\% + 7.500*60\% + 15.000*40\% + (x-30.000)*20\%$
24	60.000 < x	$2.500*100\% + 5.000*80\% + 7.500*60\% + 15.000*40\% + 30.000*20\% + (x-60.000)*10\%$

Prazo e regime: em até 12 (doze) meses sob o regime de amortização constante (Tabela SAC), contados a partir da Data da Publicação da Decisão de Homologação do Plano

Carência de pagamento de principal: não há

Taxa de Juros e Correção monetária: TR e juros de 0,5% ao ano, contados a partir da Data da Publicação da Decisão de Homologação do Plano.

Carência do pagamento dos juros: não há

#### 4.2 Pagamento dos Credores Quirografários

O Plano prevê pagamento aos Credores Quirografários na seguinte forma:

Deságio sobre o valor total do crédito: 70% (setenta por cento) sobre o saldo devido (resultando em um saldo devedor de 30%)

Prazo e regime: em até 180 (cento e oitenta) meses sob o regime de amortização constante (Tabela SAC).

Carência de pagamento de principal: 12 meses contados a partir da Data da Publicação da Decisão de Homologação do Plano

## 4. Proposta de Pagamento a Credores

Taxa de Juros e Correção monetária: TR e juros de 0,5% ao ano, contados a partir da Data da Publicação da Decisão de Homologação do Plano.

Carência do pagamento dos juros: 12 meses contados a partir da Data da Publicação da Decisão de Homologação do Plano

Excepcionalmente o Plano prevê que os credores cujos créditos não excedam R\$ 10.000,00 (dez mil reais) sejam pagos da seguinte forma:

Forma de pagamento: parcela única de até R\$10.000,00 (dez mil reais), limitada ao montante individual devido a cada credor, sem incidência de encargos financeiros

Prazo de pagamento: o pagamento será liquidado no prazo de até 12 (doze) meses contados a partir do trânsito em julgado da decisão de Homologação Judicial do Plano de Recuperação Judicial

### 4.3 Pagamento dos Credores Microempresas ou Empresas de Pequeno Porte

O Plano prevê pagamento aos Credores Quirografários na seguinte forma:

Deságio sobre o valor total do crédito: 50% (cinquenta por cento) sobre o saldo devido

Prazo e regime: em até 60 (sessenta) meses sob o regime de amortização constante (Tabela SAC).

Carência de pagamento de principal: 12 meses contados a partir da Data da Publicação da Decisão de Homologação do Plano

Taxa de Juros e Correção monetária: TR e juros de 0,5% ao ano, contados a partir da Data da Publicação da Decisão de Homologação do Plano.

Carência do pagamento dos juros: 12 meses contados a partir da Data da Publicação da Decisão de Homologação do Plano

## 4. Proposta de Pagamento a Credores

### 4.4 Planilha de resumo

Ano	Valor a ser pago	Classe I	Classe III	Classe IV	% pago no período	Saldo final do período
2021	310.281,91	304.437,91	-	5.844,00	5,6%	5.213.236,88
2022	1.834.578,14	1.522.189,53	277.324,60	35.064,02	33,2%	3.378.658,74
2023	253.777,28	-	218.713,26	35.064,02	4,6%	3.124.881,46
2024	253.777,28	-	218.713,26	35.064,02	4,6%	2.871.104,19
2025	253.777,28	-	218.713,26	35.064,02	4,6%	2.617.326,91
2026	247.933,27	-	218.713,26	29.220,01	4,5%	2.369.393,64
2027	218.713,26	-	218.713,26	-	4,0%	2.150.680,38
2028	218.713,26	-	218.713,26	-	4,0%	1.931.967,12
2029	218.713,26	-	218.713,26	-	4,0%	1.713.253,86
2030	218.713,26	-	218.713,26	-	4,0%	1.494.540,60
2031	218.713,26	-	218.713,26	-	4,0%	1.275.827,34
2032	218.713,26	-	218.713,26	-	4,0%	1.057.114,08
2033	218.713,26	-	218.713,26	-	4,0%	838.400,83
2034	218.713,26	-	218.713,26	-	4,0%	619.687,57
2035	218.713,26	-	218.713,26	-	4,0%	400.974,31
2036	218.713,26	-	218.713,26	-	4,0%	182.261,05
2037	182.261,05	-	182.261,05	-	3,3%	-
<b>Totais</b>	<b>5.523.518,79</b>	<b>1.826.627,43</b>	<b>3.521.571,27</b>	<b>175.320,09</b>	<b>100%</b>	<b>-</b>

## 6. Parecer

### 5. Análise da Viabilidade do Plano

#### 5.1 Demonstrativos Financeiros Projetados

A administração da empresa e seus assessores projetaram os números do seu resultado econômico e financeiro esperado de acordo com as premissas do Plano, constando o fluxo de caixa e geração de caixa para pagamento dos credores do plano e também do passivo tributário.

#### DRE

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037
<b>Receita Bruta</b>	<b>36.930</b>	<b>45.690</b>	<b>48.495</b>	<b>48.501</b>	<b>48.508</b>	<b>48.514</b>											
<b>Impostos Indiretos</b>	<b>-1.422</b>	<b>-931</b>	<b>-988</b>	<b>-989</b>	<b>-990</b>	<b>-991</b>											
<b>Receita Líquida</b>	<b>35.508</b>	<b>44.759</b>	<b>47.507</b>	<b>47.512</b>	<b>47.518</b>	<b>47.523</b>											
	96,1%	98,0%	98,0%	98,0%	98,0%	98,0%	98,0%	98,0%	98,0%	98,0%	98,0%	98,0%	98,0%	98,0%	98,0%	98,0%	98,0%
<b>Custos</b>	<b>-31.571</b>	<b>-34.172</b>	<b>-36.027</b>	<b>-36.051</b>	<b>-36.075</b>	<b>-36.100</b>											
<b>Margem de Contribuição</b>	<b>3.937</b>	<b>10.588</b>	<b>11.480</b>	<b>11.461</b>	<b>11.442</b>	<b>11.424</b>											
	10,7%	23,2%	23,7%	23,6%	23,6%	23,5%	23,5%	23,5%	23,5%	23,5%	23,5%	23,5%	23,5%	23,5%	23,5%	23,5%	23,5%
<b>Despesas</b>	<b>-6.796</b>	<b>-7.291</b>	<b>-7.816</b>	<b>-8.312</b>	<b>-8.446</b>	<b>-8.507</b>											
<b>EBITDA</b>	<b>-2.859</b>	<b>3.297</b>	<b>3.664</b>	<b>3.149</b>	<b>2.996</b>	<b>2.916</b>											
	-7,7%	7,2%	7,6%	6,5%	6,2%	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>-1.053</b>																
<b>EBIT</b>	<b>-3.912</b>	<b>2.244</b>	<b>2.611</b>	<b>2.096</b>	<b>1.943</b>	<b>1.863</b>											
	-10,6%	4,9%	5,4%	4,3%	4,0%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%
<b>Despesas e Receitas Financeiras</b>	<b>-1.311</b>																
<b>LAIR</b>	<b>-5.223</b>	<b>2.244</b>	<b>2.611</b>	<b>2.096</b>	<b>1.943</b>	<b>1.863</b>											
	-14,1%	4,9%	5,4%	4,3%	4,0%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%
<b>Impostos Diretos</b>		<b>-534</b>	<b>-621</b>	<b>-499</b>	<b>-463</b>	<b>-443</b>											
<b>Lucro Líquido</b>	<b>-5.223</b>	<b>1.710</b>	<b>1.989</b>	<b>1.597</b>	<b>1.481</b>	<b>1.420</b>											
	-14,1%	3,7%	4,1%	3,3%	3,1%	2,9%	2,9%	2,9%	2,9%	2,9%	2,9%	2,9%	2,9%	2,9%	2,9%	2,9%	2,9%

#### Fluxo de caixa

<b>Saldo Inicial</b>	<b>1.126</b>	<b>103</b>	<b>130</b>	<b>267</b>	<b>1.217</b>	<b>2.053</b>	<b>2.837</b>	<b>3.652</b>	<b>4.467</b>	<b>5.283</b>	<b>6.098</b>	<b>7.152</b>	<b>9.394</b>	<b>11.637</b>	<b>13.880</b>	<b>16.122</b>	<b>18.365</b>
Entradas	22.621	45.686	48.494	48.501	48.507	48.514	48.514	48.514	48.514	48.514	48.514	48.514	48.514	48.514	48.514	48.514	48.514
Saídas	-23.663	-44.174	-46.904	-47.296	-47.418	-47.482	-47.480	-47.480	-47.480	-47.480	-47.242	-46.053	-46.053	-46.053	-46.053	-46.053	-46.053
Investimento	-520																
Gestão Financeira	850	350	-1.200														
Pagamento Plano	-310	-1.835	-254	-254	-254	-248	-219	-219	-219	-219	-219	-219	-219	-219	-219	-219	-182
Free CF	-1.022	27	136	951	835	784	815	815	815	815	1.053	2.243	2.243	2.243	2.243	2.243	2.279
<b>Saldo Final</b>	<b>103</b>	<b>130</b>	<b>267</b>	<b>1.217</b>	<b>2.053</b>	<b>2.837</b>	<b>3.652</b>	<b>4.467</b>	<b>5.283</b>	<b>6.098</b>	<b>7.152</b>	<b>9.394</b>	<b>11.637</b>	<b>13.880</b>	<b>16.122</b>	<b>18.365</b>	<b>20.644</b>

O Plano considera a projeção de receitas e custos na hipótese de uma substancial estabilidade econômica.

A tendência do crescimento das receitas operacionais da empresa se apresenta compatível com a sua capacidade operacional e seu potencial de mercado.

## 6. Parecer

Analisando-se as medidas contidas no Plano, a direção considera uma reestruturação nas áreas operacionais e administrativa agregando objetivos para mudar o quadro atual em que se encontra, tendo por isso projetados os números como adiante se traduz.

Quando da realização das projeções das receitas operacionais foi estimado um crescimento médio no volume e preço das vendas prudencialmente muito contido, as luzes da esperada retomada dos volumes do transporte público concomitante ao processo de normalização decorrente da aceleração da campanha de vacinação.

As projeções identificam a continuidade das operações em níveis viáveis na medida em que foram realizadas com base nas atividades operacionais anteriores, adotando-se para essas projeções um critério conservador.

Analisando-se todas as planilhas e demonstrativos financeiros apresentados pela Recuperanda foram realizados testes nas relações entre todos os números os quais demonstram uma coerência numérica e econômico-financeira, identificando uma consistência técnica.

Os demonstrativos financeiros que caracterizam e identificam o Plano apresentado indicam que as variáveis endógenas e exógenas estão integradas com premissas adotadas que tecnicamente são razoáveis e consistentes.

### 5.2 Viabilidade Econômico Financeira

O valor gerado dos fluxos de caixa projetados e do valor residual de desconto a uma taxa mínima de aplicação financeira conduzirá a um montante de ativos líquidos e positivos.

A taxa dos indicadores financeiros aproxima um endividamento decrescente ao longo dos períodos projetados.

Ao final do cumprimento do plano com os resultados alcançados, constata-se um fortalecimento da posição patrimonial.

A viabilização do Plano demonstra:

- a) A preservação da função social empreendida por sua atividade, mantendo a sua condição de entidade geradora de serviços, recursos, empregos (diretos e indiretos), tributos e provedora de

## 6. Parecer

serviços básicos aos cidadãos. Através de um conjunto de demonstrativos financeiros fica identificada a geração de caixa suficiente para fazer frente aos seus compromissos correntes, assim como para liquidar a dívida passada;

- b) Atendimento aos interesses de seus credores, na medida em que fixa as diretrizes necessárias para maximizar a fonte de recursos e o cronograma dos pagamentos que lhes são oferecidos;
- c) Identificação das fontes de recursos das receitas necessárias para quitar o passivo da Recuperanda, demonstrando o cronograma de pagamento de seus credores, habilitados no processo de recuperação judicial

### 5.3 Avaliação dos Bens do Ativo

Os bens ativos da empresa foram avaliados da seguinte forma:

- a) a frota de Ônibus foi avaliada através de uma precificação à mercado junto a empresas de compra e venda de Ônibus usados, já os demais veículos foram precificados pela sua tabela FIPE, totalizando R\$14.660.000,00
- b) os outros bens que compoem o ativo imobilizado foram avaliados de acordo com os valores de compra dos bens novos com um deságio para venda imediata de 40% no caso da Máquina de lavar carros e 50% nos elevadores, totalizando R\$ 250.000,00

A lista dos ativos e o detalhamento das avaliações conforme acima, se encontra na tabela a seguir:

## 6. Parecer

Ativo	PLACA	ANO	MODELO	AVALIAÇÃO
Ônibus	KNZ7271	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	LQH3242	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	KYL6290	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	KZJ6969	2014	MARCOPOLO TORINO C/ AR	195.000,00
Ônibus	LPW3732	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	KXX9G16	2012	CAIO MONDEGO	295.000,00
Ônibus	KXZ9J94	2012	CAIO MONDEGO	295.000,00
Ônibus	KNZ7250	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	KYC4H81	2012	CAIO MONDEGO	295.000,00
Ônibus	KVL8455	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	KYA4B16	2012	CAIO MONDEGO	295.000,00
Ônibus	LPW3701	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	KYP7A96	2012	CAIO MONDEGO	295.000,00
Ônibus	KYQ4J22	2012	CAIO MONDEGO	295.000,00
Ônibus	KWR9082	2014	MARCOPOLO TORINO C/ AR	195.000,00
Ônibus	KYG5G56	2012	CAIO MONDEGO	295.000,00
Ônibus	KYK9J68	2012	CAIO MONDEGO	295.000,00
Ônibus	KYT8E29	2012	CAIO MONDEGO	295.000,00
Ônibus	LLN2015	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	KYF8H31	2012	CAIO MONDEGO	295.000,00
Ônibus	LPW3741	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	KVL8684	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	KYE5A75	2012	CAIO MONDEGO	295.000,00
Ônibus	KNZ7C52	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	KVL8435	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	KNZ7966	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	LPW4D79	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	LLN2C81	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	KNZ7225	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	KNZ8A02	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	KVL8G61	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	LPW4D76	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	LPW4368	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	LLN2031	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	LPW4D71	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	KNZ7275	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	KVL8G81	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	LPW4D73	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	LPW4D91	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	KOA7480	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	KNT4246	2008	NEOBUS MEGA	73.000,00
Ônibus	LPX5A24	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	LPX4B19	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	LPX4115	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	LPX4120	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	KOA7D69	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	KWR9086	2014	MARCOPOLO TORINO C/ AR	195.000,00
Ônibus	KYU6E19	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	LPX5A41	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	KOA7D68	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	KOA8B27	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	KRO1G86	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	KOO4835	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	LQB6556	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	LLP1624	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	KVO6225	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	LLP1G22	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	LQB6F61	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	LQB6F59	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	LQB6F51	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00

## 6. Parecer

Ativo	PLACA	ANO	MODELO	AVALIAÇÃO
Ônibus	KOO4840	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	KQK1725	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	LQC2992	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	KZW5411	2006	MARCOPOLO TORINO	57.000,00
Ônibus	LUU7218	2006	MARCOPOLO TORINO	57.000,00
Ônibus	LLP3824	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	KVO8227	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	KOO8942	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	KOQ7100	2012	CAIO APACHE	78.000,00
Ônibus	KVP9165	2012	CAIO APACHE	78.000,00
Ônibus	LQE4315	2012	CAIO APACHE	78.000,00
Ônibus	KOO2875	2008	NEOBUS MEGA	73.000,00
Ônibus	KPN4422	2008	NEOBUS MEGA	73.000,00
Ônibus	KRL1311	2008	NEOBUS MEGA	73.000,00
Ônibus	KUZ7754	2008	NEOBUS MEGA	-
Ônibus	KUZ7758	2008	NEOBUS MEGA	73.000,00
Ônibus	KXR8484	2014	MARCOPOLO TORINO C/ AR	195.000,00
Ônibus	LME9522	2014	MARCOPOLO TORINO C/ AR	195.000,00
Ônibus	LME9521	2014	MARCOPOLO TORINO C/ AR	195.000,00
Ônibus	LRX0692	2004	MARCOPOLO TORINO	40.000,00
Ônibus	LQC2996	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	KOO8943	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	LMA2057	2013	MARCOPOLO TORINO C/ AR	188.000,00
Ônibus	LMA2071	2013	MARCOPOLO TORINO C/ AR	188.000,00
Ônibus	KUZ7795	2008	NEOBUS MEGA	-
Ônibus	KWS2280	2008	NEOBUS MEGA	73.000,00
Ônibus	LKT2052	2008	NEOBUS MEGA	73.000,00
Ônibus	LKT2244	2008	NEOBUS MEGA	73.000,00
Ônibus	LKT2247	2008	NEOBUS MEGA	73.000,00
Ônibus	LPG7627	2008	NEOBUS MEGA	73.000,00
Ônibus	LPG7795	2008	NEOBUS MEGA	73.000,00
Ônibus	LQF2568	2008	NEOBUS MEGA	73.000,00
Ônibus	KPX3862	2013	MARCOPOLO TORINO C/ AR	188.000,00
Ônibus	LMA2080	2013	MARCOPOLO TORINO C/ AR	188.000,00
Ônibus	LRE8612	2013	MARCOPOLO TORINO C/ AR	188.000,00
Ônibus	KPX3846	2013	MARCOPOLO TORINO C/ AR	188.000,00
Ônibus	KPX3836	2013	MARCOPOLO TORINO C/ AR	188.000,00
Ônibus	KPX3832	2013	MARCOPOLO TORINO C/ AR	188.000,00
Ônibus	LRE8568	2013	MARCOPOLO TORINO C/ AR	188.000,00
Ônibus	LRE8613	2013	MARCOPOLO TORINO C/ AR	188.000,00
Ônibus	KPX3834	2013	MARCOPOLO TORINO C/ AR	188.000,00
Ônibus	LMA2070	2013	MARCOPOLO TORINO C/ AR	188.000,00
Ônibus	LRE8561	2013	MARCOPOLO TORINO C/ AR	188.000,00
Ônibus	LRE8585	2013	MARCOPOLO TORINO C/ AR	188.000,00
Ônibus	LRE8610	2013	MARCOPOLO TORINO C/ AR	188.000,00
CAM02	LNU3702	2001	VW	85.000,00
GOL05	KXR6951	2012	VW	20.000,00
COROLLA	LSY1252	2005	GENERIC	25.000,00
SOCORRO	KMN0538	1997	MERCEDES BENZ	80.000,00
Ônibus	LQL2551	2008	NEOBUS MEGA	73.000,00
Ônibus	LST2679	2008	NEOBUS MEGA	73.000,00
Ônibus	LTR2322	2008	NEOBUS MEGA	73.000,00
Ônibus	LUT2302	2008	NEOBUS MEGA	73.000,00
Ônibus	LUT2303	2008	NEOBUS MEGA	73.000,00
Ônibus	LPW4374	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	LPW3706	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	KVL8457	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Ônibus	KNZ8000	2011	MARCOPOLO TORINO	98.000,00
Elevador	N/D	N/D		96.500,00
Elevador	N/D	N/D		96.500,00
Máquina de Lavar Carros	N/D	N/D		57.000,00

# 6. Parecer

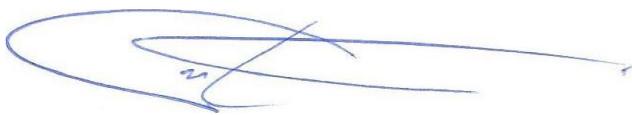
## 6. Parecer

Baseado nas informações apresentadas no presente Laudo, é o parecer que o Plano de Recuperação Judicial a ser apresentado ao Juízo competente demonstra viabilidade econômico-financeira, pois:

- a) as premissas e pressupostos utilizados para as projeções dos demonstrativos financeiros e que são identificados nos indicadores operacionais e financeiros do Plano são compatíveis com padrões razoáveis no mercado;
- b) o Plano apresenta a possibilidade de normalização e continuação das atividades operacionais da Recuperanda tornando possível a geração de recursos e reestabelecendo sua capacidade de pagamentos aos credores;
- c) a capacidade de geração de caixa decorrente do caixa disponível projetado para os próximos anos é suficiente para a cobertura do programa de pagamentos aos credores, na forma proposta.

Dessa forma, após análise das informações apresentadas, da constatação da coerência dos demonstrativos e projeções financeiras e da absoluta possibilidade e capacidade de pagamentos aos credores, é de parecer que o Plano de Recuperação apresenta viabilidade econômico-financeira.

Rio de Janeiro, 28 de Julho de 2021



Carlos Alberto Rangel Serra  
Economista CORECON 19144